

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

« COOPERURAL »

- *A Pioneira no Brasil* -

RELATÓRIO
DO
EXERCÍCIO DE 1984

82.º ANO SOCIAL

APRESENTANDO À
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 1985

NOVA PETRÓPOLIS – RS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS
«COOPERURAL»

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS"
Fundação - 1902 Fundador - Pe. Amstadt
Registro no Bancentral n.º 387 - CGC 91.586.982/0001-09
Filiada à OCERGS e COCECRER
- A PIONEIRA NO BRASIL -

DIRETORIA EXECUTIVA

Período: A. G. O. 1981/85

Presidente: Édio Spier
Tesoureiro: Júlio Carlos Feldens
Secretário: Henrique Hugo Spaniol

CONSELHO FISCAL 1984 a 1985

Efetivos: Erio Seefeld Suplentes: Antonio Schoeler
Marino José Wolff Nelson Walter Graf
Urbano Hansen Vitor Affonso Grings

QUADRO FUNCIONAL

Contador e Gerente: Werno B. Neumann
Caixa: Tarcisio J. Spaniol
Fiscal Crédito Rural: Terno da Silva
Aux. de Contabilidade: Edith Zilles e Cirlei Haas

HORÁRIO DE EXPEDIENTE

De Manhã: das 8 às 11:30 horas
À Tarde: das 13:30 às 16:30 horas

ENDEREÇO DA SEDE

Rua 7 de Setembro, 374 - Fone (054)281-1087 - 95.150 Nova Petrópolis RS

RELATÓRIO DA DIRETORIA
DA
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA. " COOPERURAL"

À
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- EXERCÍCIO DE 1984 -

SENHORES ASSOCIADOS:

Cumprindo disposições estatutárias, passamos às mãos dos associados aqui presentes nesta Assembléia Geral Ordinária, para apreciação e votação, o Relatório, Balanços Semestrais e respectivos Demonstrativos de " Sobras e Perdas ", referentes ao ano de 1984, ou seja do nosso 82º exercício social, e os apresentamos convictos do dever cumprido e satisfeitos pelos resultados alcançados.

Assim como prevíamos no nosso Relatório do ano passado, o ano que transcorreu continuou sendo de muita apreensão, incertezas e de expectativas, diante da difícil situação econômica-financeira do nosso país.

A inflação alarmante continuou a sua marcha incontrolável, trazendo sérios prejuízos a todas as atividades, principalmente aos pequenos agricultores, pois os preços dos seus produtos, como os suínos, frangos, leite, batata, etc. não acompanharam a alta permanente dos insumos.

Os altos juros estipulados pelo Conselho Monetário Nacional, para o Crédito Rural, agravaram ainda mais a situação, pois muitos produtores deixaram de fazer empréstimos rurais para as suas atividades, acarretando consequentemente uma redução na produção de alimentos.

Constatou-se com esta realidade, um desânimo generalizado no nosso meio rural, fazendo com que muitos desistissem partindo partindo como operários para as indústrias de calçados, que com incentivos fiscais para a exportação, vem-se instalando cada vez em nossa região.

Mesmo com todos esses problemas, o ano de 1984 continuou relativamente normal para a nossa Cooperativa de Crédito Rural, tanto na movimentação de dinheiro (depósitos e empréstimos) como no número de operações e pessoas atendidas.

- continua -

Pelo que tudo indica, teremos, com a instalação do novo governo, dias melhores pela nossa frente, pois há esperanças de que a agricultura e o cooperativismo de crédito rural tenham novamente um lugar de destaque e venham a merecer uma atenção especial, principalmente no tocante a uma política agrícola mais justa e uma abertura maior para que as Cooperativas de Crédito possam voltar a operar em igualdade de condições com os bancos, assim como foi antes da revolução de 1964.

Apresentamos, a seguir, uma minuciosa análise do movimento havido durante o exercício recém findo de 1984, através dos principais títulos que compõem o nosso Balanço e ainda algumas considerações sobre nossas atividades neste período.

CAPITAL E QUADRO SOCIAL

Durante o ano de 1984, o capital social teve um aumento da ordem de Cr\$ 14.293.039, isto é, bastante superior ao de 1983 que foi de Cr\$ 5.776.230, atingindo em 31/12/84, um total nesta conta de Cr\$ 27.636.774.

O quadro social permaneceu praticamente estável, tendo sido admitidos, durante o ano, 20 novos associados, e 22 desligados por falecimentos, transferências para outros municípios, exclusões e demissões, ficando assim a Cooperural, em 31 de dezembro de 1984 com 2993 sócios, possuidores de um capital social já acima referido de Cr\$ 27.636.774.

DEPÓSITOS

Os depósitos representam numa Cooperativa de Crédito os recursos entregues pelos associados para serem reaplicados posteriormente sob forma de empréstimos a outros associados. Esta conta é sumamente importante, pois quanto mais depósitos a Cooperativa tiver, mais empréstimos ela poderá efetuar.

Mesmo com a grande competição entre bancos locais para a obtenção de depósitos, principalmente poupança, CDBs e RDBs, pode-se considerar a evolução dos nossos depósitos como razoável, pois outras captações ainda não são permitidas para as Cooperativas de Crédito, muito embora haja esperanças para isso com o novo governo.

Verificou-se, durante o exercício de 1984, um aumento de depósitos da ordem de Cr\$ 45.819.697.

Foram recebidos no exercício de 1984, 7351 depósitos num total de Cr\$ 6.728.682.819, e pagos 9813 cheques no valor de Cr\$ 6.682.863.122, permanecendo assim, nesta conta, em 31/12/84, um saldo de Cr\$ 97.045.735, representando este valor a soma total dos depósitos dos associados, nessa data.

Pelo aumento constatado, verifica-se que muitos sócios, mesmo com a presença de outros bancos com seus cheques especiais, continuam prestigiando a nossa Cooperaral. A estes depositantes deixamos aqui registrado o nosso agradecimento, fazendo votos que sempre continuem assim, e que o exemplo seja também seguido pelos demais associados. A união faz a força, em outras palavras: "é dando (depositando) que recebemos (empréstimos).

EMPRÉSTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Em virtude dos altos juros e correção monetária estipulados pelo Conselho Nacional, isto é, Conselho Monetário Nacional para o Crédito Rural, houve, neste último ano, menos procura para empréstimos rurais, de tal forma que todos os solicitantes de financiamentos foram atendidos. Houve períodos em que acumularam-se disponibilidades ociosas que por normas estatutárias e do Banco Central, não puderam ser aproveitadas para para empréstimos pessoais (atividades não especificadas), embora houvesse sempre procura para esta finalidade.

Durante o ano foram concedidos 1059 empréstimos, num total de Cr\$ 351.921.531, sendo 360 rurais na soma de Cr\$..... 202.972.531, e 699 empréstimos pessoais (atividades não especificadas) no valor de Cr\$ 148.949.000.

Em 31/12/84 tínhamos a receber de associados devedores Cr\$ 244.486.170, sendo Cr\$ 201.660.170 de financiamentos rurais e Cr\$ 42.826.000 de empréstimos pessoais. Houve, portanto, em relação a mesma data de 1983, um aumento de Cr\$ 142.123.169.

Durante o ano foram recebidos 2207 pagamentos, entre quitações e amortizações, num total de Cr\$ 340.490.787.

Informamos ainda que em 1984 não houve perdas para associados por má aplicação, embora tenha-se dispensado avalista para pequenos empréstimos proprietários de imóveis e com boa ficha cadastral.

Segue abaixo um quadro discriminando as finalidades, número, valor e total dos empréstimos concedidos durante o exercício de 1984.

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

<u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>	<u>FINALIDADES</u>	<u>VALORES</u>
<u>NO CRÉDITO RURAL -</u>		
a)- <u>CUSTEIO À PRODUÇÃO ANIMAL-(tratos)</u>		
53	para suínos.....	Cr\$ 26.103.153
18	para aves.....	Cr\$ 22.577.826
12	para gado leiteiro.....	Cr\$ 3.921.923
01	para bovinos/carne.....	Cr\$ 55.296
01	para outros animais.....	Cr\$ 370.000
<u>85</u>	<u>Sub-total.....</u>	<u>Cr\$ 53.028.198</u>
b)- <u>CUSTEIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>		
26	para milho.....	Cr\$ 28.845.555
18	para batata-inglesa.....	Cr\$ 3.362.221
17	para hortaliças-tomate, etc.....	Cr\$ 5.737.552
02	para fumo.....	Cr\$ 4.280.000
03	para sementes e mudas.....	Cr\$ 441.200
01	para uva.....	Cr\$ 363.600
31	para outros custeios agrícolas.....	Cr\$ 8.149.505
<u>98</u>	<u>Sub-total.....</u>	<u>Cr\$ 51.179.633</u>
c)- <u>INVESTIMENTO À PRODUÇÃO ANIMAL</u>		
70	para aquisição de vacas.....	Cr\$ 40.290.000
04	para animais de serviço- bois.....	Cr\$ 1.294.150
05	para aquisição de suínos.....	Cr\$ 1.725.000
03	para depósitos de rações/milho etc.....	Cr\$ 2.425.290
19	para outros investimentos pecuários.....	Cr\$ 14.146.280
<u>102</u>	<u>Sub-total.....</u>	<u>Cr\$ 60.870.720</u>
d)- <u>INVESTIMENTO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>		
10	para animais de serviço-agricultura.....	Cr\$ 7.660.000
12	para eletrificação rural.....	Cr\$ 4.936.745
02	para construção de depósito.....	Cr\$ 2.800.000
01	para trator.....	Cr\$ 700.000
02	para irrigação/açudagem.....	Cr\$ 657.400
48	para outros investimentos na agricultura "	Cr\$ 21.139.835
<u>75</u>	<u>Sub-total.....</u>	<u>Cr\$ 37.893.980</u>
<u>360</u>	<u>empréstimos rurais. num total de</u>	<u>Cr\$ 202.972.531</u>
<u>NO CRÉDITO PESSOAL</u>		
699	empréstimos p/atividade não especificada	148.949.000
<u>1059</u>	<u>empréstimos feitos em 1984, num total</u>	<u>Cr\$ 351.921.531</u>

- C A I X A -

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE DINHEIRO

Os valores movimentados, durante o exercício de 1984, foram relativamente grandes, perfazendo, entre entradas e saídas, um total de Cr\$ 33.822.977.179, superando o ano anterior de 1983, em Cr\$ 25.236.789.407, o que significa um movimento médio diário, por dia útil, de Cr\$ 100.947.150.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

A eficiência de uma cooperativa não deve ser medida exclusivamente sob o aspecto de sobras (lucros), pois ela tem como função prioritária a prestação de serviços, que no caso de uma Cooperativa de Crédito é a ajuda financeira (empréstimos) aos seus associados, mas mesmo assim, e ainda com as despesas cada vez maiores devida à inflação da ordem de 230%, pode-se considerar como muito bom o resultado econômico do último exercício de 1984. Houve uma sobra líquida da ordem de Cr\$ 145.977.794, isto é, Cr\$ 120.890.897 superior ao ano de 1983, que foi de Cr\$ 25.086.897.

DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA DE 1984.

FUNDO DE RESERVA

-Transf. de " Sobras & Perdas "	ref.1º sem/84...	30.000.000
-Idem, idem.....	ref.2º sem/84...	77.431.596
	Sub-total.....	107.431.596

FUNDO DE ASSIT. TECNICA/EDUC. E SOCIAL

-Transf. de " Sobras & Perdas "	ref.1º sem/84...	2.073.481
-Idem, idem.....	ref.2º sem/84....	3.553.828
	Sub-total.....	5.627.309

JUROS AO CAPITAL SOCIAL

-Transf. de " Sobras & Perdas. "	ref.1º sem/84...	951.460
-Idem, idem.....	ref.2º sem/84....	1.428.895
	Sub-total.....	2.380.355

SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA

-Transf. de " Sobras & Perdas "	ref.1º sem/84...	8.444.685
-Idem, idem.....	ref.2º sem/84....	22.093.848
	Sub-total.....	30.538.534

TOTAS DAS SOBRAS DE 1984.....145.977.794

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

a)- REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

A Diretoria e Conselho Fiscal reuniram-se regularmente, dentro das exigências estatutárias, deliberando e fiscalizando assuntos de sua competência.

- continua -

b) - FISCALIZAÇÃO:

Durante o ano, a COOPERURAL foi fiscalizada duas vezes pelo serviço de auditoria (serviço de fiscalização próprio) da nossa Central "COCECRER", serviço esse criado em Janeiro de 1984, e que funciona interligado aos Conselhos Fiscais das Cooperativas filiadas.

Essas fiscalizações são muito salutares, pois além de fiscalizar também orientam as direções e funcionários a trabalhar dentro das normas estabelecidas pelo estatuto e Banco Central.

c) - COMPENSAÇÃO DE CHEQUES.

Estamos ultimando contatos com o BNCC, para através do mesmo, assim como algumas outras Cooperativas de Crédito já vem operando, implantar o nosso sistema de compensação de cheques, que certamente irá facilitar e beneficiar muito os nossos depositantes e a própria Cooperural.

d) - NOVO GOVERNO - DR. TANCREDO NEVES.

O SICREDI-BR (Sistema Integrado de Crédito Rural Cooperativo do Brasil), criado em 1983 no 1º Seminário Brasileiro de Cooperativismo de Crédito, já encaminhou às autoridades monetárias do novo governo as seguintes reivindicações necessárias para um maior desenvolvimento do Cooperativismo de Crédito Brasileiro:

- 1º) - Criação de um departamento especializado em Cooperativismo de Crédito no Banco Central do Brasil;
- 2º) - Liberdade para as Cooperativas de Crédito captarem também depósitos a prazo com remuneração igual às cadernetas de poupança;
- 3º) - Permissão para instalação de Caixas Avançadas (de departamentos) dentro da área de ação das cooperativas.

Esperamos que com a Nova República recém implantada consigamos as aberturas tão reclamadas durante esses 20 últimos anos, e que quase acabaram com o Cooperativismo de Crédito. Oxalá, tudo dê certo para que possamos voltar a ser as Cooperativas de Crédito (Caixas Rurais) de 30/40 anos atrás, quando funcionavam em igualdade de condições com os bancos. Aliás, assim como funcionam em outros países do mundo, como Alemanha, França, Estados Unidos, Japão, etc.

e) - MUSEU HISTÓRICO DA COOPERURAL:

Já está aberto ao público, dentro do Parque do Imigrante, o nosso Museu Histórico da Cooperural, o qual ainda precisa ser melhorado. Graças a ele, os turistas visitantes tem condições de conhecer um pouco mais a história do cooperativismo brasileiro que começou aqui há 82 anos atrás, razão porque Nova Petrópolis hoje é reconhecida como o "Bêrço do Cooperativismo Brasileiro!"

CONCLUSÃO

Prezados associados, queremos agradecer-lhes a presença nesta Assembléia Geral Ordinária, bem como a colaboração recebida durante o exercício de 1984, sem esquecer também de pedir escusas por falhas involuntárias cometidas.

A nossa preocupação sempre foi e será no sentido de acertar, e assim proporcionar aos nossos sócios os maiores e melhores serviços possíveis.

Ao gerente e funcionários damos um voto de louvor pelos abnegados serviços prestados, trabalhando muitas vezes além dos horários exigidos.

Igualmente agradecemos aos eficientes membros do nosso Conselho Fiscal, cujo mandato hoje expira com esta Assembléia, pela constante ação fiscalizadora e assistência recebida, colaborando assim conosco para o bom resultado alcançado nesse último exercício.

Concluindo, submetemos à apreciação e deliberação desta Assembléia Geral Ordinária, nossos atos, o presente Relatório, os Balanços Semestrais e os Demonstrativos de Sobras e Perdas.

Certos de termos cumprido com a nossa missão de dirigentes, colocamo-nos à disposição dos prezados associados para quaisquer esclarecimentos ainda porventura necessários.


Nova Petrópolis, março de 1985.



EDIO SPIER - Presidente



HENRIQUE HUGO SPANIOL - Secretário

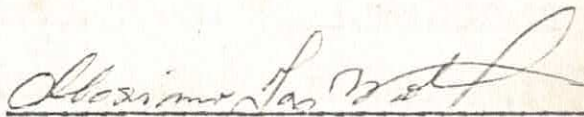


JULIO CARLOS FELDENS - Tesoureiro

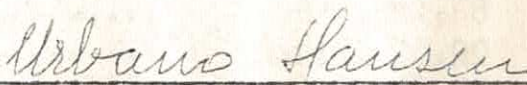
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que dispõe o estatuto da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda. - "COOPERURAL", nós abaixo assinados membros do CONSELHO FISCAL desta entidade cooperativa, após termos examinado criteriosamente as contas movimentadas no decorrer do exercício de 1984, bem como termos examinados os demonstrativos da conta de " Sobras e Perdas ", de 30 de junho e 31 de dezembro de 1984, e verificado todos os dados constantes do Relatório da Diretoria, somos do parecer favorável à aprovação do mesmo, bem como da prestação de contas do exercício de 1984, tendo em vista todos os documentos e demonstrativos encontrarem-se na mais perfeita ordem e exatidão.

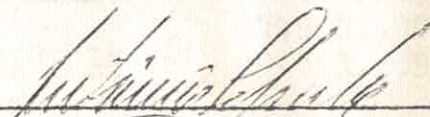
Nova Petrópolis, 15 de março de 1985.



MARINO JOSÉ WOLFF - Secretário



URBANO HANSEN - Conselheiro



ANTONIO SCHOELLER - Conselheiro

<u>DISPONÍVEL</u>		
Caixa.....	3.558.439,02	
Bcos.c/Movimento.....	77.523.062,36	81.081.501,38
<u>REALIZÁVEL</u>		
Empr.à Produção Agrícola...	50.880.541,50	
Empr.à Produção Animal.....	75.888.722,69	
Empr.à Ativ.Não Especif.Part.	24.262.200,00	151.031.464,19
OUTROS CRÉDITOS.....		13.000,00
<u>VALORES E BENS</u>		
Valores Mobiliários.....		3.876.000,00
<u>IMOBILIZADO</u>		
Imóveis de Uso Próprio.....	98.290.774,87	
Móveis e Utensílios.....	1.124.213,68	
Almoxarifado.....	493.666,13	99.908.654,68
<u>COMPENSAÇÃO</u>		
Títulos em Cobr.Direta.....	3.640.000,00	
Repasse a Associados.....	18.783.964,60	
Div.Ctas.Ativas de Compens.	16.320.102,00	38.744.066,60
TOTAL.....Cr\$		374.654.686,85

- P A S S I V O -

<u>NÃO EXIGÍVEL</u>		
Capital Social.....	19.033.194,00	19.033.194,00
Fdo.de Reserva Legal.....	194.305.132,15	
Fdo.Amort.Imóveis,M.e Utens	537.074,07	
F.A.T.E.S.....	3.984.019,69	198.826.225,91
<u>EXIGÍVEL</u>		
Dep-ósitos a Vista.....	80.495.193,17	80.495.193,17
<u>OBRIGAÇÕES A RECOLHER</u>		
Imp.de Renda Ret.na Fonte..	393.433,00	
I.A.P.A.S.....	824.904,68	
Outras.....	5.816.608,00	7.034.945,68
<u>BANCO CENTRAL-PROAGRO-ADIC.</u>	160.865,97	
<u>JUROS AO CAPITAL A PAGAR</u>	951.460,00	
<u>FINANAC.P/REPASSE</u>	17.970.400,00	
<u>SOBRA LÍQUIDA A DISTRIUIR</u>	10.893.159,52	29.975.885,49
<u>OUTRAS RECEITAS</u>		
Receitas de Sem.Futuros....	545.176,00	545.176,00
<u>COMPENSAÇÃO</u>		
Cobrança p/cta.de Terceiros	3.640.000,00	
Empréstimos Repassados.....	18.783.964,60	
Div.Ctas.Passivas de Compens	16.320.102,00	38.744.066,60
TOTAL Cr\$		374.654.686,85

Transcrito do Livro Diário nº29, folha nº 367
 Nova Petrópolis, 29 de junho de 1984
 Assinado p/Diretoria e Contador
 EDIO SPIER-Presidente HENRIQUE H.SPANIOL-Secretário
 JÚLIO C.FELDENS-Tesoureiro - Werno B.Neumann-TC CRCRS 7583

- A T I V O -

- 10 -

DISPONÍVEL

Caixa.....	12.484.696	
Bcos.c/Movimento.....	<u>64.385.082</u>	76.869.778

REALIZÁVEL

Empr.à Produção agrícola...	89.660.898	
Empr.à Produção Animal.....	111.999.272	
Empr.à Ativ.Não Especif.Part.	<u>42.826.000</u>	244.486.170
		35.756.077

OUTROS CRÉDITOS

RELAÇÕES BANCÁRIAS

Chqs.e Ordens a Receber....		11.629.107
-----------------------------	--	------------

VALORES E BENS

Valores Mobiliários.....		8.161.000
--------------------------	--	-----------

IMOBILIZADO

Imóveis de Uso Próprio.....	320.423.399	
Móveis e Utensílios.....	1.472.813	
Almoxarifado.....	<u>1.183.930</u>	323.080.142

OUTRAS PERDAS

Desp.de Sem.Futuros.....		633.259
--------------------------	--	---------

COMPENSAÇÃO

Repasse a Associados.....	16.943.324	
Div.Ctas.Ativas de Compens.	<u>16.320.102</u>	<u>33.263.426</u>
	TOTAL Cr\$	733.878.959

- P A S S I V O -

NAO EXIGÍVEL

Capital Social.....	27.636.774	
Fdo.de Reserva Legal.....	497.596.908	
Fdo.Amort.Imóveis, M.e Utens.	600.863	
F.A.T.E.S.....	<u>6.480.969</u>	532.315.514

EXIGÍVEL

Depósitos a Vista.....		97.045.735
------------------------	--	------------

OBRIGAÇÕES A RECOLHER

Encargos Sociais	3.099.909	
Outras.....	<u>15.629.313</u>	18.729.222

RECEITAS-BCO.CENTRAL-ADIC.

		98.216
--	--	--------

JUROS AO CAPITAL

		2.380.355
--	--	-----------

FINANCIAMENTOS P/REPASSE

		15.924.108
--	--	------------

SOBRA LÍQUIDA A DISTRIBUIR

		30.538.534
--	--	------------

OUTRAS RECEITAS

Receitas de Sem.Futuros...		3.583.849
----------------------------	--	-----------

COMPENSAÇÃO

Empréstimos Repassados....	16.943.324	
Div.Ctas.Passivas de Compens.	<u>16.320.102</u>	<u>33.263.426</u>
	TOTAL Cr\$	733.878.959

Transcrito do Livro Diário nº 30, folha 216

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1984

EDIO SPIER - Presidente HENRIQUE H.SPANIOL-Secretário

JULIO C.FELDENS-Tesoureiro - WERNO B.NEUMANN-TC CRCRS 7583

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS"

(em 29 de junho de 1984)

- 1 1 -

C R É D I T O

RECEITAS DE JRS. E COMISSOES	22.989.513,77
CORREÇÃO MONET. de O.ATIVAS	42.025.977,13

D É B I T O

DESPEAS DE JRS. E COMISSOES	2.838.855,55	
DESPEAS GERAIS	1.653.904,31	
DESP. DE MAT. DE EXPEDIENTE	229.156,16	
DESPEAS DE PESSOAL	14.930.529,00	
ENCARGOS SOCIAIS	3.812.640,00	
AMORT. DE IMÓVEIS, M. E UTENS.	80.778,72	
FDO. DE RESERVA LEGAL	30.000.000,00	
F.A.T.E.S.	2.073.481,30	
JUROS AO CAPITAL	951.460,00	
SOBRA LÍQUIDA A DISTRIUIR	8.444.685,86	
TOTAL	65.015.490,90	65.015.490,90

Transcrito do Livro Diário nº29, folha 366
DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS"

(em 31 de dezembro de 1984)

C R É D I T O

RECEITAS DE JRS. E COMISSOES	26.185.021
CORREÇÃO MONETÁRIA	87.138.228
RECEITAS DIVERSAS	44.028.556

D É B I T O

DESPEAS DE JRS. E COMISSOES	2.460.400	
DESPEAS GERAIS	3.865.403	
DESP. DE MATERIAL DE EXPEDIENTE	501.457	
DESPEAS DE PESSOAL	26.505.950	
ENCARGOS SOCIAIS	7.090.883	
AMORT. DE IMÓVEIS, M. E UTENS.	3.872.328	
FDO. DE RESERVA LEGAL	77.431.596	
F.A.T.E.S.	3.553.828	
JUROS AO CAPITAL	1.428.895	
SOBRA LÍQUIDA A DISTRIBUIR	22.093.848	
PROVISÃO P/IMP. DE RENDA	8.547.217	
TOTAL	157.351.805	157.351.805

Transcrito do Livro Diário nº 30, folha 215

Ass. EDIO SPIER = Presidente

HENRIQUE H. SPAIOL - Secretário

JÚLIO C. FELDENS - Tesoureiro

WERNO BLÁSIO NEUMANN - TC CRCRS 7583